



Bolsas de Investigação Doutorados/as

O Centro de Estudos Sociais (CES) - Laboratório Associado - da Universidade de Coimbra, tem aberto um concurso para a atribuição de três (3) Bolsas de Investigação para doutorados/as, no âmbito do projeto *CROME - Crossed Memories, Politics of Silence: The Colonial-Liberation Wars in Postcolonial Times* (n.º 715593), financiado pelo European Research Council e coordenado por Miguel Cardina, nas seguintes condições:

a. Descrição do Projeto:

CROME propõe-se fazer uma história da memória das guerras coloniais e de libertação combatidas entre o Estado português e os movimentos independentistas africanos. O projeto está dividido em dois grandes eixos. O primeiro observa historicamente o papel dos diferentes Estados nos processos de construção de representações sobre o passado. O segundo examina as dinâmicas entre memórias sociais e memórias individuais. Com um enfoque simultaneamente diacrónico e comparativo, CROME analisará o modo como as guerras, os passados coloniais e os legados anticoloniais têm sido recordados e silenciados em Portugal, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe.

b. Área Científica:

Humanidades e/ou Ciências Sociais

c. Descrição geral e temática do perfil dos/as candidatos/as:

As vagas disponíveis distribuem-se por três contextos em estudo, da seguinte forma:

Angola - 1 vaga

Moçambique - 1 vaga

Cabo Verde/Guiné-Bissau – 1 vaga

Os/As candidatos/as devem ser investigadores/as doutorados/as em fase inicial de carreira. Devem ter trabalho ou interesse académico num destes três contextos em estudo e conhecimento prévio da temática do projeto.

d. Requisitos, com a respetiva ponderação:

- 1. Doutoramento em Humanidades ou em Ciências Sociais (20%);
- 2. Formação e experiência comprovada na utilização e domínio de metodologias qualitativas, como entrevistas e análise de fontes visuais ou escritas, e experiência de análise de documentação de arquivo (20%);
- 3. Publicações relevantes para o tema do projeto (30%);













- 4. Disponibilidade para deslocações frequentes e estadias prolongadas nos países africanos nos quais decorrerá o projeto (10%).
- 5. Domínio oral e escrito da língua portuguesa e da língua inglesa (10%);
- 6. Autonomia, espírito crítico e interesse em integrar equipas multidisciplinares (10%).

e. Plano de trabalhos:

Os/as investigadores/as deverão estar disponíveis para permanecer pelo menos 3 meses, em cada ano, durante três anos consecutivos, em um dos terrenos de investigação: Angola, Moçambique ou Guiné-Bissau/Cabo Verde. Espera-se que contribuam para a implementação das tarefas científicas do projeto e que apoiem as actividades associadas aos seus objetivos gerais. Os/as investigadores/as serão solicitados a recolher, organizar e analisar dados qualitativos (entrevistas, fontes de arquivo, documentos), levar a cabo trabalho de campo, analisar criticamente a literatura disponível sobre os temas do projeto, garantir a gestão de informação e comunicação e elaborar relatórios e outras publicações, entre outras tarefas que contribuam para a boa gestão e execução do projeto.

f. Legislação e regulamentos aplicáveis:

Lei nº. 40/2004, de 18 de Agosto (Estatuto do Bolseiro de Investigação Científica) e sucessivas alterações, Regulamento da Formação Avançada e Qualificação de Recursos Humanos 2015 da Fundação para a Ciência e da Tecnologia e Regulamento de Bolsas do Centro de Estudos Sociais.

g. Local de trabalho:

O trabalho será desenvolvido nas instalações do Centro de Estudos Sociais, em Coimbra, e noutros locais necessários à execução do plano de trabalhos, sob a supervisão do Investigador Responsável.

h. Duração da(s) bolsa(s):

As bolsas terão a duração de 12 meses, com início previsto em 1 de fevereiro de 2017. O contrato de bolsa poderá ser renovado, por iguais ou diferentes períodos, até ao final do projeto, de acordo com o bom desempenho dos/as investigadores/as, definidos no seu plano de trabalhos, e mediante parecer favorável do Investigador Responsável.

i. Valor do subsídio de manutenção mensal:

O montante mensal das bolsas será de € 1.900. A este montante, acresce o pagamento do Seguro Social Voluntário e do Seguro de Acidentes Pessoais.

j. Métodos de seleção:

A partir da avaliação curricular, o júri selecionará os/as melhores candidatos/as para uma entrevista, conduzida em português. Esta segunda fase visa aferir as perspetivas de integração na dinâmica científica do projeto e a motivação em prosseguir investigação nas áreas temáticas relacionadas. O júri reserva-se o direito de não atribuir a Bolsa caso não identifique candidatos/as com o perfil adequado.













k. Composição do Júri de Seleção:

- Miguel Cardina (Presidente do Júri)
- Ana Cristina Santos (Vogal Efetivo)
- Bruno Sena Martins (Vogal Efetivo)

I. Forma de publicitação/notificação dos resultados:

Os resultados finais da avaliação serão comunicados a todos/as os/as candidatos/as através de correio eletrónico.

m. Prazo limite de apresentação de candidatura:

9 de novembro de 2016

n. Forma de apresentação da candidatura:

As candidaturas devem ser formalizadas, obrigatoriamente, através do envio de:

- a) uma carta de motivação em português, devidamente assinada e indicando expressamente a vaga à qual concorre (Angola, Moçambique ou Cabo Verde/Guiné-Bissau);
- b) Curriculum Vitae detalhado;
- c) cópia dos certificados de habilitações e de outros documentos comprovativos considerados relevantes;
- d) até um máximo de duas publicações (artigos ou capítulos) relevantes para o tema.

As candidaturas deverão ser enviadas para o endereço eletrónico <u>crome@ces.uc.pt</u>, entregues, pessoalmente, na morada do Centro de Estudos Sociais durante o período de abertura do concurso, ou enviadas por correio, com carimbo da data de expedição até ao último dia do concurso, para a morada abaixo indicada. Em qualquer dos casos, as candidaturas devem mencionar expressamente a referência do concurso:

Centro de Estudos Sociais A/C Miguel Cardina Referência: **CES-BPD/30/2016** Colégio de S. Jerónimo, Apartado 3087 3000-995 Coimbra Portugal

O CES promove a igualdade de oportunidades.







